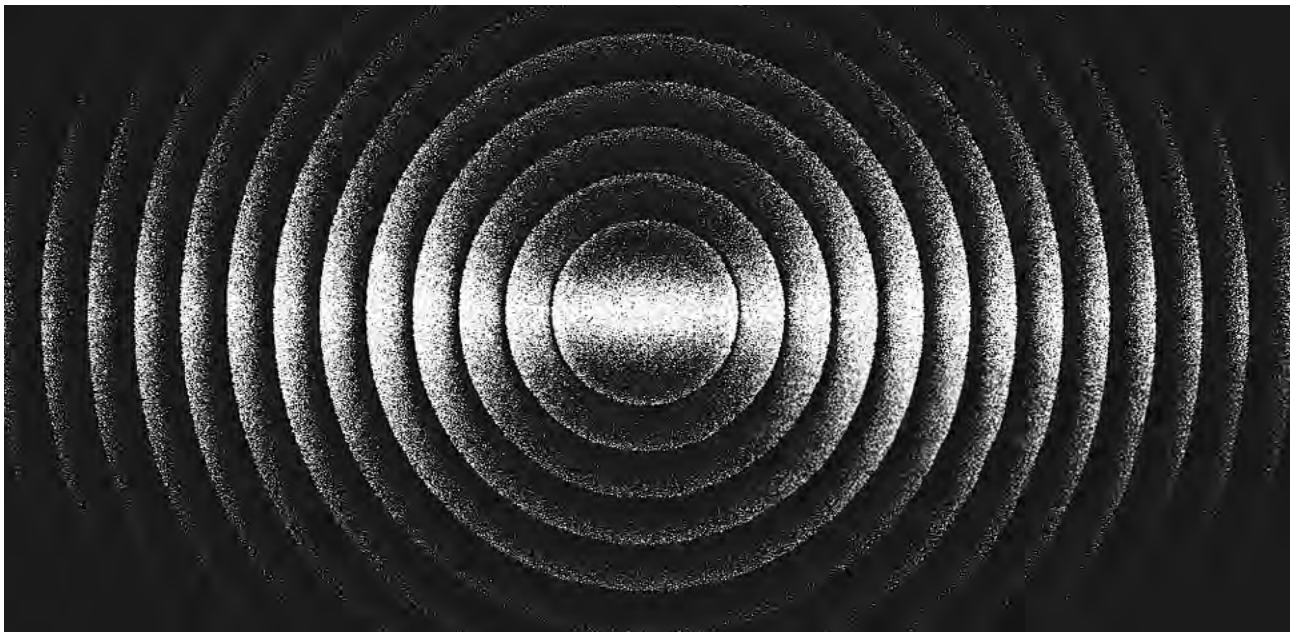
F&CSP

CARTA SETORIAL

CONSELHO DE SERVIÇOS
FECOMERCIO-SP

JAN | FEV | MAR | 2026



Serviços continuam em **expansão**

Consumo desacelera, mas setor bate (sucessivos) recordes

O setor de Serviços brasileiro segue resiliente e em expansão, mesmo diante de um ambiente macroeconômico mais restritivo. Em 2025, o setor cresceu 2,8%, consolidando o quinto ano consecutivo de expansão positiva. Esse dinamismo se prolongou no início de 2026, com indicadores ainda em alta e atingindo níveis recordes, apesar de sinais pontuais de desaceleração no consumo das famílias.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, registrou um recorte negativo de 0,2% frente a novembro, interrompendo uma série de nove meses sequenciais de crescimento e um mês de estabilidade, na comparação com dezembro de 2024.

No entanto, o volume de serviços cresceu 3,4% em termos interanuais, marcando o 21º mês consecutivo de expansão nessa base de comparação, o que indica resiliência considerável das atividades mesmo diante de um quadro macroeconômico complexo.

TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E LOGÍSTICA **lideram o dinamismo**

A trajetória de alta acumulada em 12 meses é resultado de avanços consistentes em segmentos como informação e comunicação, serviços profissionais e administrativos, logística de cargas, desenvolvimento de software e consultorias, que contribuíram de forma significativa para o desempenho anual.

A expansão desses setores se explica pela maior demanda de plataformas digitais de vendas, que visam, principalmente, campanhas promocionais, mídia digital e inteligência de mercado. É uma reação clara das empresas ao ambiente competitivo e à busca por vendas.

De modo geral, o setor manteve uma trajetória positiva ao longo do ano passado, apesar da desaceleração observada no último trimestre do ano em resposta aos juros elevados, às restrições na concessão de crédito e à desaceleração do ritmo de consumo.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS

EXPECTATIVA DO VOLUME DE SERVIÇOS, SEGUNDO ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

BRASIL – VARIAÇÃO (%)

	MÊS/MÊS ANTERIOR			MÊS/MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO	NOV 25	DEZ 25	JAN 26	NOV 25	DEZ 25	JAN 26	NO ANO	EM 12 MESES
Volume de Serviços – Brasil	0,0	-0,2	0,3	2,7	3,6	3,3	0,3	3,0
Serviços prestados às famílias	0,3	0,2	-1,2	-0,1	0,6	0,5	-1,2	1,0
Serviços de informação e comunicação	-1,1	2,6	1,0	3,1	7,4	6,5	1,0	5,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,5	-0,1	0,0	3,6	5,0	5,0	0,0	3,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,3	-2,8	0,4	2,7	0,8	1,1	0,4	2,5
Outros serviços	0,5	-4,2	3,7	2,3	2,5	1,9	3,7	-0,2

Fonte: IBGE | Elaboração: FecomercioSP

Todas as atividades **crescem**

Gasto familiar perde tração

Mesmo com esse cenário, o resultado da PMS de janeiro de 2026 mostra que o setor segue bastante aquecido. O indicador cresceu 0,3% comparado com dezembro, 3% no acumulado em 12 meses e 3,3% em relação a janeiro do ano passado. Na comparação interanual, o resultado corresponde à 22ª consecutiva nessa base de comparação, com a pesquisa alcançando o mais alto nível da série histórica.

O destaque negativo ficou por conta dos serviços voltados para as famílias, que sofreram retração no mês (menos 1,2%), sinalizando áreas de fragilidade no consumo de serviços pessoais. Esses serviços têm uma base elevada em dezembro e são impactados por nível de renda, confiança do consumidor, endividamento e custo do crédito.

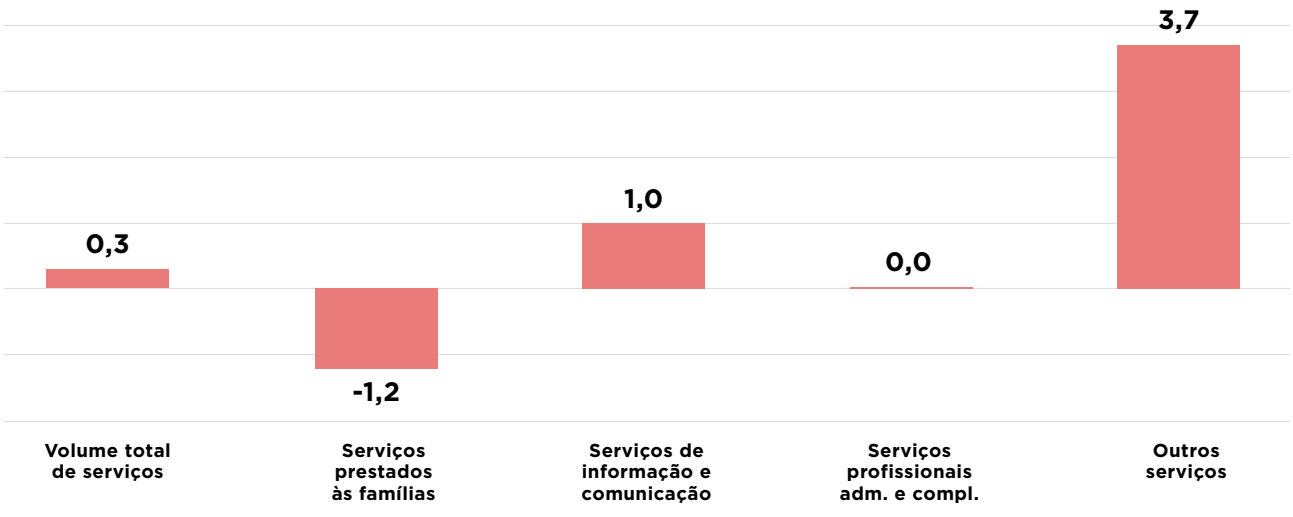
Em janeiro, há um maior comprometimento da renda com gastos com IPVA, IPTU, material escolar etc., que costumam ser os primeiros a sofrerem ajuste.

Os índices de endividamento e inadimplência familiares mantêm-se em níveis elevados.

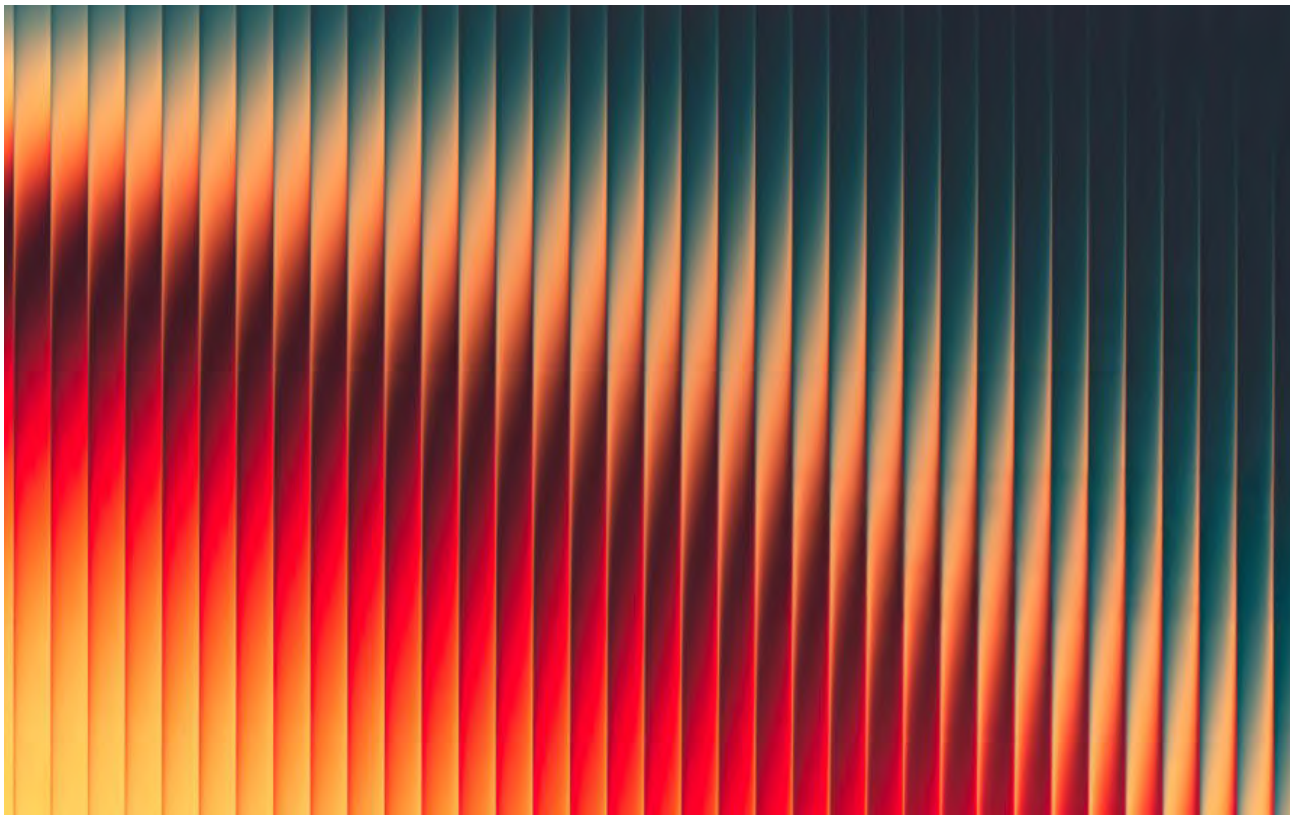
PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS

RESULTADOS POR ATIVIDADES (VOLUME)

VARIAÇÃO MÊS/MÊS ANTERIOR | JANEIRO 2026 | SÉRIE COM AJUSTE SAZONAL



Fonte: IBGE | Elaboração: FecomercioSP



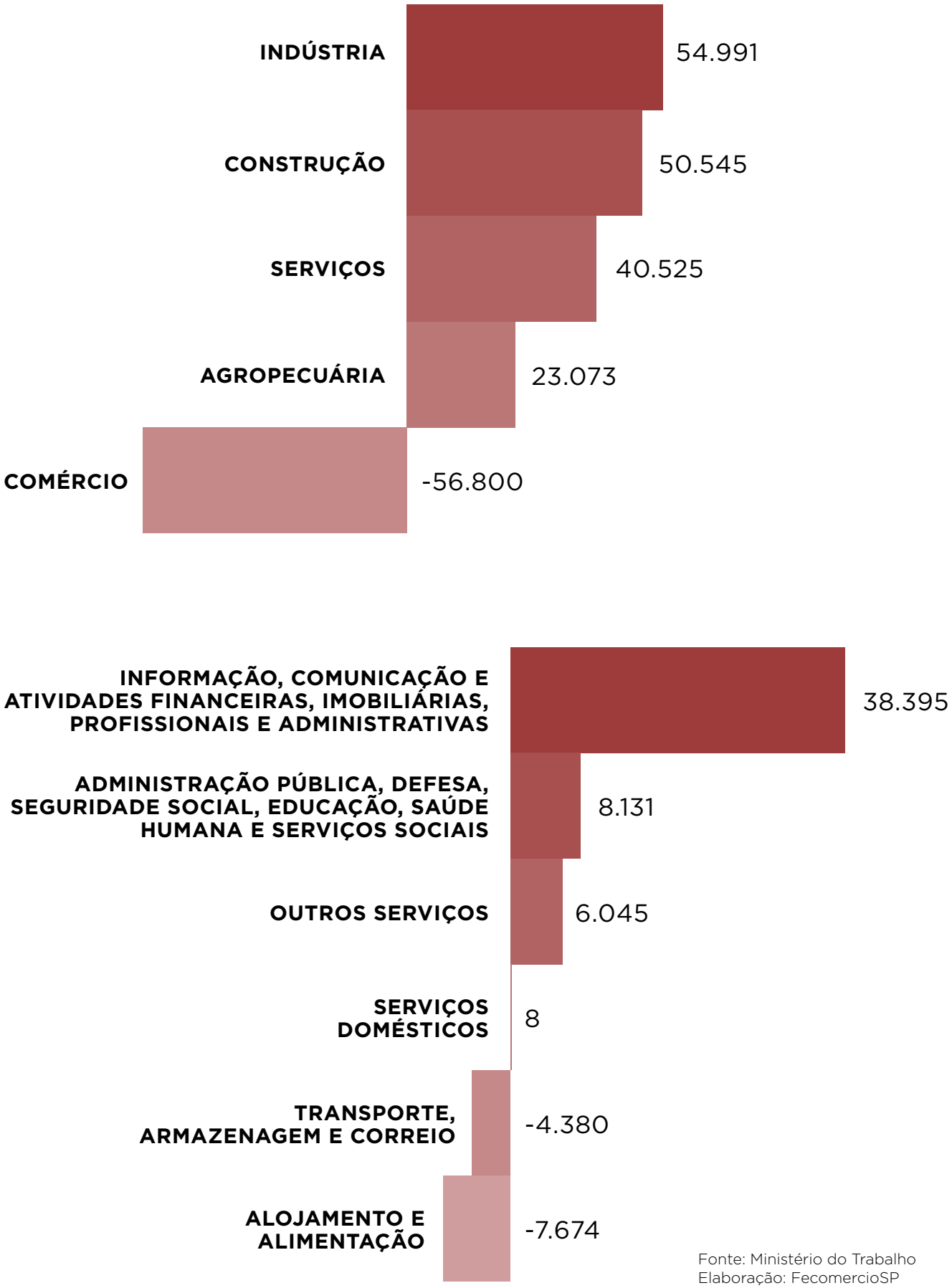
Mercado de trabalho **aquecido**

Serviços é um dos setores que mais contratam

O mercado de trabalho continua aquecido e os Serviços mantêm o dinamismo. O setor foi o terceiro a criar mais vagas formais de emprego em janeiro (40.525 vagas), segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O principal vetor de oportunidades foi o grupo de informação, comunicação, atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com 38.395 postos formais. Esse resultado reflete a tendência revelada pela PMS do forte dinamismo em atividades intensivas em conhecimento e serviços empresariais, resultado da crescente demanda das empresas por tecnologia, serviços corporativos e intermediação financeira, mesmo em um ambiente macroeconômico adverso.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS | BRASIL
JANEIRO 2026

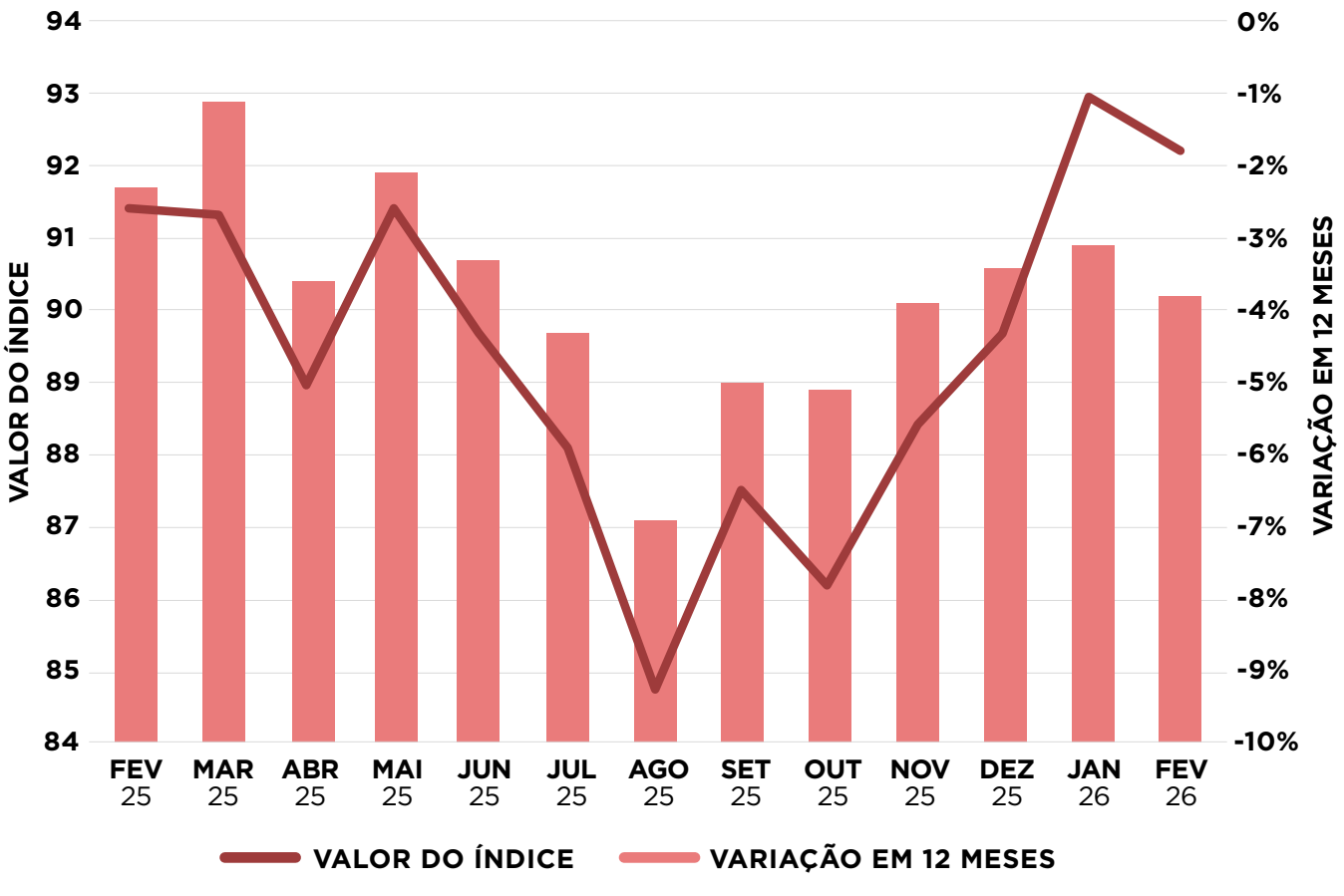


Fonte: Ministério do Trabalho
Elaboração: FecomercioSP

Sobe e desce: confiança em baixa

Quando se trata da confiança do setor, medida pelo Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getulio Vargas/Instituto Brasileiro de Economia (FGV/Ibre), há uma trajetória de oscilação ao longo dos últimos 12 meses. Isto é, o sentimento de pessimismo entre os empresários do setor é constante, principalmente diante da pressão de custos operacionais e financeiros, que são impactados pelo aumento da taxa de juros.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS SERVIÇOS*
(ICS)



Fonte: FGV | Elaboração: FecomercioSP

Inflação **recua**

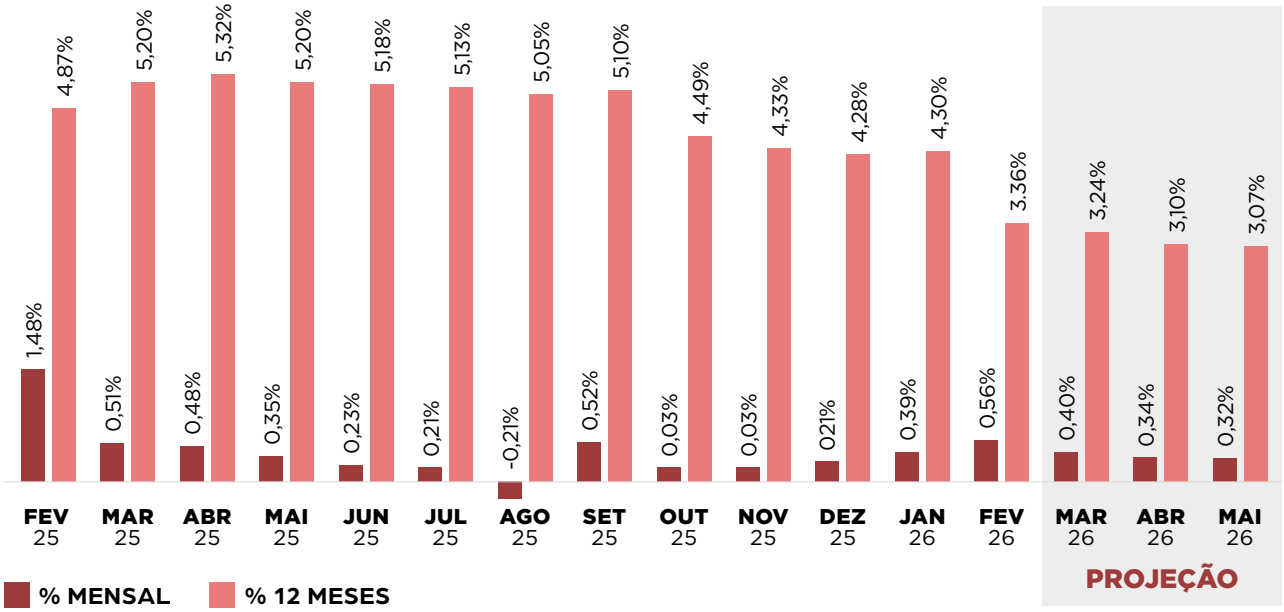
Mas há volatilidade mensal

O ambiente inflacionário segue comportado: o INPC recuou para a faixa próxima de 3,3% no início de 2026. Apesar da melhoria no acumulado anual, as variações mensais voltaram a subir acima das expectativas nos primeiros meses do ano.

O processo desinflacionário está consolidado em relação ao ano anterior, mas ainda há volatilidade mensal, associada a reajustes sazonais, recomposição de preços administrados e dinâmica de alimentos e serviços.

O quadro exige cautela na avaliação da trajetória futura da inflação, principalmente quando são levados em conta os impactos da guerra no Oriente Médio, o que já induziu o Banco Central (BC) a recalcular rotas no processo de queda da Selic.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR | INPC



Fonte: IBGE | Projeção: FecomercioSP

SELIC (%A.A)

2026	2027
12,25	10,50

IPCA (% A.A.)

2026	2027
4,10	3,80

PIB (VAR.%)

2026	2027
1,83	1,80

CÂMBIO (R$/US$)

2026	2027
5,40	5,47

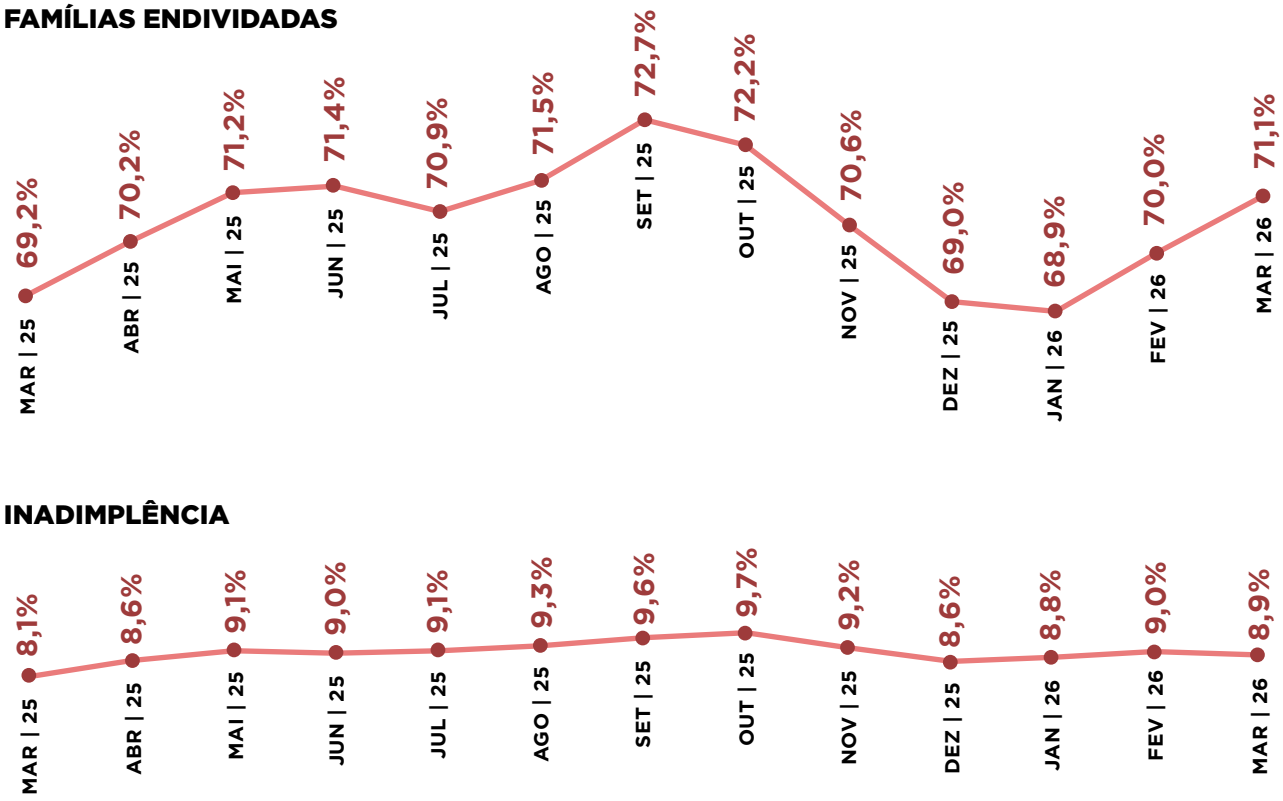
Fonte: BCB | Focus

Endividamento e inadimplência trazem preocupações

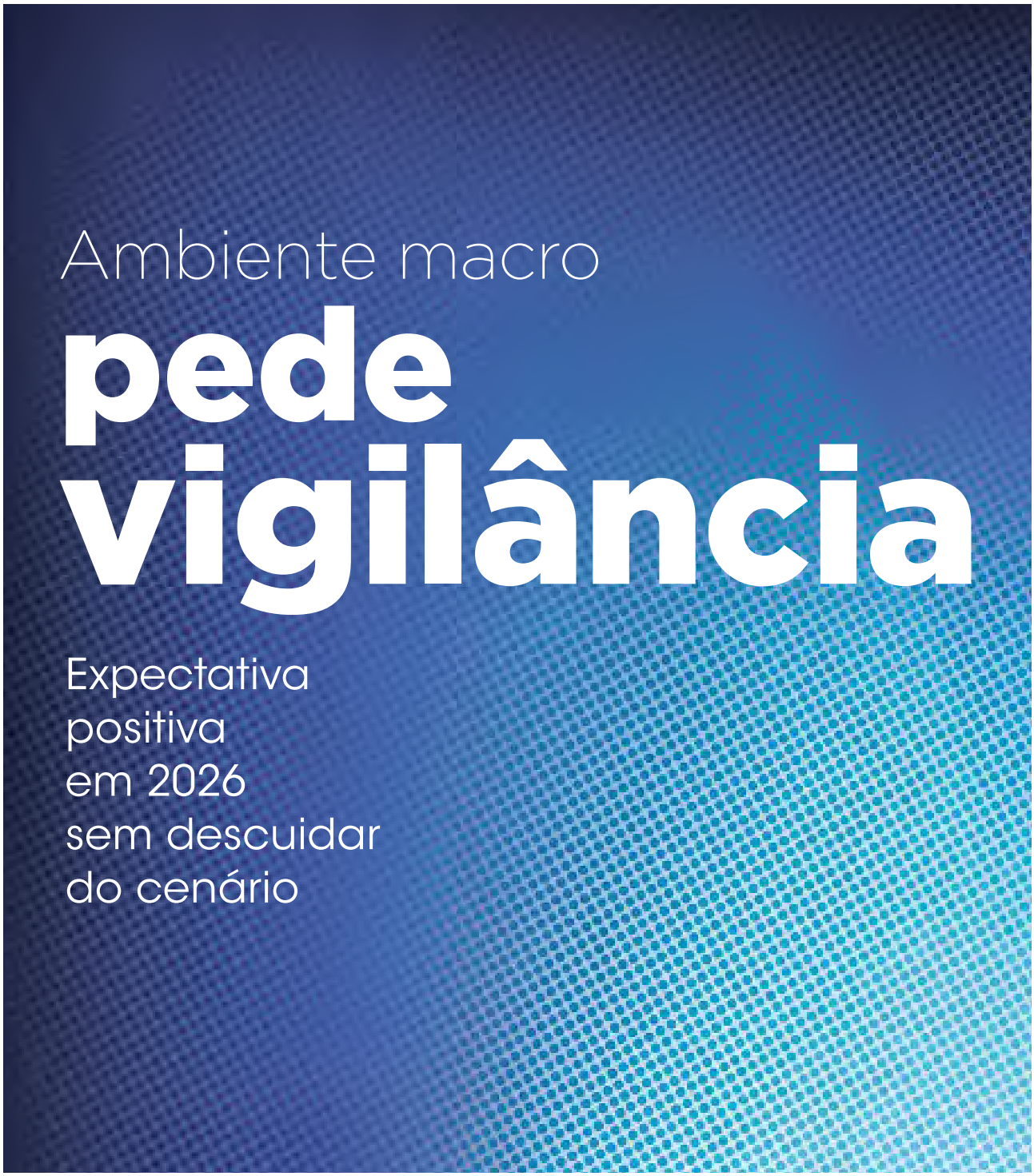
Um dos aspectos que mais preocupam os empresários do setor é o aumento recente dos indicadores de endividamento e inadimplência do consumidor, apurado pela FecomercioSP através da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC). O estudo revela mais comprometimento da renda das famílias, o que adiciona ainda mais incertezas ao ambiente econômico. O reflexo desses fatores nas atividades exige mais atenção das empresas na condução de seus planos e operações.

PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR (PEIC)

SÃO PAULO (CAPITAL)



Fonte: FecomercioSP



Ambiente macro pede vigilância

Expectativa positiva em 2026 sem descuidar do cenário

Mas tudo leva a crer que o setor terá um crescimento moderado e gradual até o fim do ano, ancorado, principalmente, pelos bons números do mercado de trabalho e pela expansão da renda. Mas o cenário macroeconômico deverá ser levado em conta.

Setores ligados a turismo, tecnologia da informação e serviços prestados às empresas devem seguir como os principais motores dessa expansão.

Como enfrentar os desafios

Dicas para manter o dinamismo

O desafio daqui para a frente é sustentar a expansão num ambiente adverso, marcado por juros altos, baixa confiança empresarial e incertezas estruturais.

Para isso, a FecomercioSP ressalta as recomendações aos empresários...

1. Adote postura financeira racional e conservadora
Priorize geração de caixa. Lucro contábil não é liquidez.

2. Invista em produtividade e eficiência
A Inteligência Artificial (IA) ajuda a otimizar as vendas e ajustar a operação.

3. Não faça dívidas para cobrir deficiências operacionais
O caminho mais seguro é corrigir a operação.

4. Elimine custos não estratégicos
A meta é aumentar vendas e ampliar margens.

5. Priorize investimentos de retorno rápido e menor capital
Venda ativos não essenciais para reforçar o caixa.

6. Faça o básico: aja com resiliência
Renegocie com fornecedores, reduza custos e busque novos mercados.

FECOMERCIOSP
E SINDICATOS FILIADOS

SERVIÇOS
Conselho FecomercioSP



ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

Carta Setorial do Conselho de Serviços | FecomercioSP
Edição nº 5 | Abril de 2026
Boletim trimestral | Publicação da FecomercioSP

Jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP
Edição e redação: Charles Magno
Revisão: Flávia Marques
Projeto gráfico e diagramação: Claudio Franchini

WWW.FECOMERCIO.COM.BR
AV. REBOUÇAS, 3377
PINHEIROS — SÃO PAULO/SP
CEP: 05401-400